A Carta de
JUDAS

Saudação

1Judas, escravo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago,[1] aos chamados, santificados[2] por Deus Pai e preservados[3] através de[4] Jesus Cristo: 2Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados.[5]

O propósito da carta

3Amados, embora eu estivesse concentrado em escrever-vos acerca da salvação que compartilhamos, senti uma compulsão[6] de escrever exortando que lutem com empenho pela Fé[7] uma vez por todas confiada aos santos. 4Pois certos homens, que estavam marcados para esta condenação há muito tempo,[8] se infiltraram sorrateiramente; eles são ímpios, pervertendo a graça de nosso Deus em prol da

---

[1] Tanto Tiago como Judas eram meios-irmãos de Jesus (mesma mãe) (os dois tiveram o mesmo pai). Judas não reivindicou qualquer trato especial por ser meio-irmão; antes, se declara escravo de Jesus.

[2] Em vez de "santificados", talvez 9% dos manuscritos gregos trazem 'amados' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Ao utilizar palavras como "chamados", "santificados" e "preservados", Judas estava enfatizando a participação de Deus na nossa salvação.

[4] "Jesus Cristo" está no caso dativo, sem preposição explícita, o que nos deixa perante uma construção ambígua – poderia ser 'por', tornando Jesus o agente; mas se o Pai é o agente, poderia ser tanto 'para' ou 'em', além de 'através de'.

[5] O verbo está na voz passiva, de sorte que essas coisas serão fornecidas por um poder externo.

[6] Creio que Judas estava reivindicando inspiração aqui.

[7] Em que consistiria "a Fé"? Parece que Judas a contrasta com o que os "certos homens" do verso 4 criam, ensinavam e faziam, como explicado nos versos que seguem. Entendo que para Judas "a Fé" seria o conjunto de valores bíblicos, a cosmovisão ou filosofia de vida da Bíblia. Ela foi nos confiada para pôr em prática, mas também para defender. Quem nas Américas ou na Europa está 'lutando com empenho pela Fé', mesmo um pouco? Esses continentes agora são anticristãos.

[8] Este é um dos poucos textos que poderia ser utilizado para defender a doutrina da preterição, ou predestinação dupla (que os perdidos são predestinados a serem perdidos).

libertinagem e negando o único Deus Soberano,[1] a saber, nosso Senhor Jesus Cristo.

Exemplos da história antiga

5Então, quero fazer-vos lembrar (sendo que vocês já sabem disto) que o Senhor libertou um povo da terra do Egito, mas depois destruiu os que não creram.[2] **6**E os anjos que não ficaram dentro de seu próprio domínio, mas abandonaram[3] seu próprio domicílio, Ele mantém presos com correntes eternas, sob escuridão, para o juízo do grande dia.[4] **7**Assim também Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas – que se entregaram à fornicação e foram atrás de um tipo de carne diferente,[5] de modo semelhante a esses anjos – foram postas por exemplo, sofrendo uma punição de fogo eterno.[6]

---

[1] Uns 13% dos manuscritos gregos omitem "Deus" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Não é sábio achar que a bondade de Deus confere posição – Ele exige compromisso. Menos da metade das pessoas que saíram do Egito entraram na terra prometida.

[3] Se eles tiveram de 'abandonar' o próprio domínio e domicílio para adquirir a capacidade de procriar com mulheres, podemos deduzir que essa decisão foi irrevogável – eles não podiam voltar atrás.

[4] Essa prisão é chamada de Tártaro em 2 Pedro 2.4. Comparando esta passagem com 1 Pedro 3.19-20, 2 Pedro 2.4-5 e Gênesis 6.2 e 4, parece claro que certos seres angelicais coabitaram com mulheres, produzindo uma raça mesclada, os *nefilim*. (A frase 'filhos de Deus' em Gênesis 6.2 e 4 é uma tradução da frase hebraica *bene-haelohim* – os únicos lugares outros onde essa frase ocorre são Jó 1.6, 2.1 e 38.7, onde a referência é claramente a seres angelicais de alta patente.) Esse crime foi tão hediondo que Deus os encarcerou milênios antes da vitória de Cristo (o que justificaria o procedimento; foi isso que Jesus foi anunciar, como mencionado em 1 Pedro 3.19). Mas também foi uma jogada de mestre de Satanás – sendo que é o esperma do homem que transmite a natureza humana (Hebreus 7.9-10, Romanos 5.12) e determina o sangue de cada filho, se Satanás tivesse conseguido contaminar a raça inteira, o Messias não poderia nascer, e Gênesis 3.15 não poderia ser cumprido.

[5] Lembrar que eles queriam estuprar os anjos. Seja como for a 'carne' que um anjo tem quando se materializa, não é carne humana.

[6] Assim como 'vida eterna' significa principalmente uma qualidade de vida, entendo que "fogo eterno" significa uma qualidade de fogo –

Homens perversos estão na igreja

8Por sua vez estes 'sonhadores' também tanto contaminam carne[1] como rejeitam autoridade e difamam seres celestiais.[2] 9Contudo, mesmo o Arcanjo Miguel,[3] quando discutindo com o diabo – estava disputando o cadáver de Moisés[4] – não ousou pronunciar juízo injurioso, mas disse, "O Senhor te repreenda!"[5] 10Mas estes difamam tudo o que não

---

quando Deus destruiu Sodoma, ele utilizou 'fogo e enxofre' (Gênesis 19.24), e o Lago eterno contém 'fogo e enxofre' (Apocalipse 20.10).

[1] O Texto tem só essas duas palavras, "contaminam carne", o que torna difícil ser dogmático quanto ao sentido; talvez a interpretação mais comum seja que se refere aos próprios corpos deles, presumivelmente por sexo pervertido.

[2] O Texto diz 'glórias', mas devido ao verso 9 é provável que a referência seja a seres angelicais.

[3] Miguel agora é "o arcanjo", o chefe dos anjos bons, o comandante do exército celestial (Apocalipse 12.7).

[4] Aonde obteve Judas esta informação? Sempre entendi que Moisés subiu o monte Nebo sozinho (e como ele não retornou, não haveria testemunha humana), mas o Texto não explicita isso. Seria possível que Josué o acompanhou? Fosse Josué que o escreveu ou Deus que o revelou a alguém, entendo que um relato escrito foi feito e que Judas teve acesso a uma cópia. Sendo informação verídica, o Espírito Santo o levou a incluí-la nesta carta, que se tornou o único relato inspirado daqueles detalhes.

[5] Durante anos eu não entendia por que Deus incluiu o verso 9 numa carta inspirada; que diferença faria o paradeiro do cadáver de Moisés? Agora entendo que o cadáver foi um mero acessório, a questão crucial sendo o relacionamento entre os dois anjos maiorais – um o chefe dos bons e o outro o chefe dos maus. Entendemos a partir de Isaías 14.12-15 e Ezequiel 28.12-17 que Lúcifer foi criado o anjo número um, mas quando se rebelou contra o Criador, imaginei que ele teria sido rebaixado. Nesse caso Miguel (que entendo ter sido o número dois no começo) o arcanjo (só há um) seria superior a Satanás e poderia mandá-lo embora por conta própria. Mas o Texto diz que ele não 'ousou' faltar com respeito, mas teve de se limitar a pedir a intervenção de Deus. Contra minha própria inclinação, me sinto obrigado a entender que Lúcifer (agora Satanás) não foi rebaixado – ele continua sendo de patente superior à de Miguel. A mesma coisa seria verdade a respeito dos demais seres angelicais que seguiram Lúcifer (Daniel 10.13, 20-21; Efésios 6.12) – eles continuam com a

entendem, ao passo que as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais – por essas coisas são arruinados.[1]
11Ai deles! Pois enveredaram pelo caminho de Caim,[2] visando lucro se lançaram ao erro de Balaão,[3] e se destruíram na rebelião de Corá.[4]

12Esses homens são recifes submersos em vossas festas de fraternidade, participando sem temor, só cuidando de si mesmos; são nuvens sem água, impelidas por ventos; são árvores de outono sem fruto, duas vezes mortas (havendo sido arrancadas pela raiz); **13**são ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos vergonhosos; são estrelas errantes, para as quais está reservada para sempre a mais negra escuridão.[5]

---

patente de antes. **Contudo**, o que Miguel não ousou fazer, nós podemos. Segundo Efésios 1.20-21 e 2.6, nós que estamos em Cristo estamos assentados com Ele bem acima de todo principado, potestade, etc. (a hierarquia angelical, tanto dos bons como dos maus). Em Cristo estamos acima de Satanás e podemos repreendê-lo diretamente (mas não esquecer Tiago 4.7).

[1] Transparece que aquelas pessoas eram materialistas crassas, controladas pelos apetites do corpo. Temos que comer para viver, mas pessoas que vivem para comer se auto arruínam.

[2] Sendo que antes do Dilúvio tanto os seres humanos como os animais eram vegetarianos, Abel não criava ovelhas para comê-las – para que, então, fez ele assim? (Mas a lã serviria para fazer pano.) Parece-me óbvio que Deus deve ter dado instrução a Adão, após a Queda, quanto à necessidade de sacrificar animal para cobrir seus pecados. Para Caim, racionalista, aquilo não fazia sentido, de sorte que resolveu adorar a Deus como ele queria. Quando foi rejeitado, ele rebelou-se contra Deus, chegando ao ponto de assassinar o irmão. Pessoas que escolham o mal costumam odiar o bem, porque o bem as denuncia.

[3] Balaão prostituiu seu dom divino para ganho material. Tais pessoas existiam no tempo de Judas, e continuam existindo hoje.

[4] Corá rebelou-se contra a norma estabelecida por Deus – ele queria ser sacerdote, mas não era descendente de Arão (embora sendo levita). Ele não se contentou com o ofício que Deus determinou para ele.

[5] "A escuridão" é uma caraterística do reino de Satanás. Os que promovem ideias e valores humanistas, relativistas e materialistas na igreja são de fato 'penetras', agentes do reino de Satanás. A descrição que Judas dá a tais pessoas dificilmente poderia ser mais violenta ou

14Ora, até Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou
acerca deles dizendo: "Vejam, o Senhor vem com dezenas de
milhares de Seus santos, 15para executar juízo sobre todos e
condenar dentre eles todos os ímpios por todas suas obras
iníquas que impiamente praticaram, bem como por todas as
insolências proferidas por eles contra Ele – pecadores ím-
pios!"[1] 16Esses homens vivem murmurando e se queixando, e
seguindo seus próprios maus desejos; suas bocas proferem
arrogâncias, adulando pessoas por interesse.

Exortação

17Mas vocês, amados, lembrem-se das palavras anterior-
mente ditas pelos Apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo:
18como vos diziam que no último tempo haverá zombadores
que vivem segundo os seus próprios desejos ímpios. 19Estes
são os que causam divisões; são 'almados', não tendo
espírito.[2]

---

abusiva – eles têm um 'nicho' especial reservado num canto dos mais negros da escuridão, para sempre. Servos de Satanás que se apresentam como servos de Cristo são para lá de despicáveis.

[1] Já que creio que Judas foi inspirado pelo Espírito Santo ao escrever esta carta, entendo que Enoque, o sétimo a partir de Adão, de fato escreveu uma profecia e que cópias dela ainda existiam no tempo de Judas. Notar que isso afirma a historicidade /acurácia da genealogia em Gênesis. Se Enoque escreveu, foi porque Adão escreveu primeiro, e os escritos deles foram preservados dentro da Arca de Noé, tornando-se disponíveis para uso por Moisés e outros. Se o idioma falado antes do Dilúvio era um tipo de hebraico, como presumo, então Judas poderia lê-lo. Nenhuma cópia dessa profecia em hebraico é conhecida hoje, embora conste que judeus utilizavam tais cópias até o século XIII d.C. Algumas supostas cópias (fragmentos) em outras línguas existem.

[2] Não há artigo definido com "espírito"; segue-se que Judas provavelmente não estava se referindo ao Espírito Santo aqui. Ele afirmou que as pessoas sendo descritas eram caracterizadas por alma, não tendo espírito. Nesse caso, a referência é a humanoides, a cria de demônios com mulheres; assim como foi nos dias de Noé (notar Gênesis 6.4 – "**e também depois**"). E não se esquecer das palavras do Senhor em Mateus 24.37. Já que existem tais humanoides entre nós hoje, a nossa ignorância total sobre o assunto está facilitando consequências muito sérias na cultura maior. Para ler mais sobre isso,

20Mas vocês, amados, edificando-se na vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo, **21**mantenham-se no amor de Deus,[1] aguardando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para dentro de vida eterna.[2]

22Usando de discernimento, tenham misericórdia de alguns;[3] **23**salvem outros com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a roupa com nódoa da carne.[4]

Doxologia

24Ora, Àquele que é poderoso para guardá-los[5] de tropeçar e para apresentá-los irrepreensíveis e exultantes

---

favor de ver meu artigo, "Como foi nos dias de Noé", disponível no meu site: www.prunch.org. Também está no meu livro, *Guerra Espiritual Bíblica*, comprável na Amazon, bem como no Clube de autores.

[1] Esta é uma ideia interessante: havemos de nos manter no amor de Deus. Dois dos meios para fazer isso estão no verso 20.

[2] A nossa entrada final na vida eterna depende da misericórdia do Senhor Jesus.

[3] Os verso 22 e 23 têm dado todo tipo de exercício aos comentaristas (bem como aos copistas que produziram manuscritos gregos antes deles). Considerando a descrição violenta que Judas deu aos ímpios que tinham infiltrado a igreja, podemos entender que ele queria que esses tais fossem identificados e excluídos da congregação sem cerimônia. Daí, entendo que os versos 22 e 23 dizem respeito a pessoas na igreja que tinham sido influenciadas por aqueles ímpios, uns mais, outros menos. Alguns que ainda estavam vacilando deveriam ser trados com misericórdia, não severamente (verso 22). Outros já se venderam aos valores dos ímpios e quase tinham já passado do último retorno – seria necessária ação energética, se não desesperada, para arrebatá-los da boca do inferno (verso 23). Não se pode 'arrebatar' sem contato direto, o que representa perigo de contaminação.

[4] 1 João 2.15 diz: "Não amem o mundo, nem as coisas no mundo; se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele". De maneira parecida, Judas alerta contra se deixar contaminar por qualquer coisa ligada às pessoas que estão sendo resgatadas – tudo que eles têm terá sido contaminado pelos micróbios de Satanás.

[5] A maioria das versões trazem 'vos', seguindo 30% dos manuscritos gregos, mas os 68% (há mais duas variantes), incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "os", e no contexto isso faz bom sentido. Judas estava assegurando a seus leitores que valia o esforço de resgatar pessoas até da boca do inferno (verso 23), porque Deus é capaz de

diante de Sua gloriosa presença[1] – **25**ao único sábio[2] Deus, nosso Salvador, sejam glória e majestade, poder e autoridade, tanto agora como durante todas as eras! Amém.

segurá-las (a nossa tendência natural seria de duvidar disso). Comentando a parábola da ovelha perdida, o Senhor Jesus declarou que "haverá mais gozo no céu por um pecador que se arrepende do que por 99 justos que não precisam de arrependimento". Parece que Deus gosta mesmo é de 'roubar' o Lago. Se lembramos que cada ser humano é portador da imagem do Criador, podemos entender por quê.

[1] Mas que coisa maravilhosa: alguém que foi resgatado da boca do inferno fica transformado ao ponto de poder estar na presença de Deus "irrepreensível". O próprio Deus vai exultar (Lucas 15.10).

[2] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "sábio" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).